

**Resultados de maio de 2011**

**Taxa de Desemprego na RMS relativamente estável**

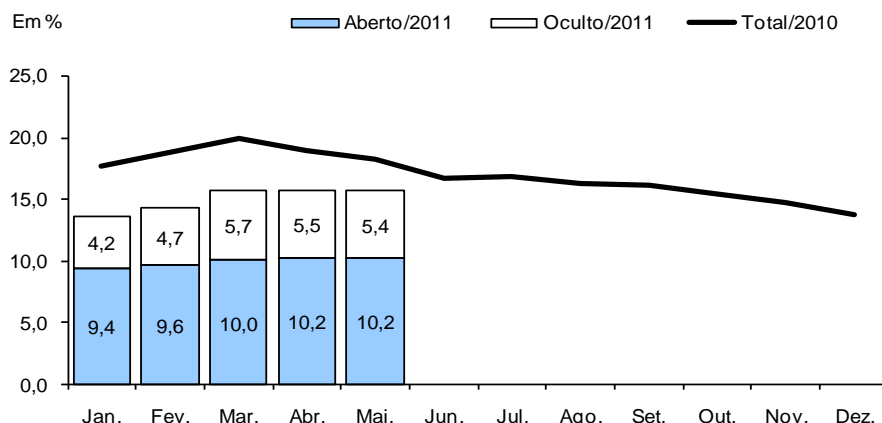
1. As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego, realizada pela SEI em parceria com o Dieese, Seade e Setre, mostram que a **taxa de desemprego total** da Região Metropolitana de Salvador passou de 15,7% em abril para 15,6% da População Economicamente Ativa – PEA, em maio último. Destaca-se que essa é a menor taxa de desemprego total registrada para os meses de maio ao longo da série da PEDRMS, que teve início em dezembro de 1996. Segundo suas componentes, houve estabilidade na taxa de desemprego aberto, que permaneceu em 10,2%, e pequena variação na de desemprego oculto, de 5,5% para 5,4% (Gráfico 1).
2. Em maio, o contingente de **desempregados** foi estimado em 286 mil pessoas, 2 mil a menos que no mês anterior. Esse resultado deveu-se a criação de 3 mil postos de trabalho na região, número superior às 1 mil pessoas que ingressaram na PEA (Tabela 1). No mês em análise, a **taxa de participação** – indicador que estabelece a proporção de pessoas com 10 anos ou mais presentes no mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas – passou de 55,7% para 55,6%.

**Tabela 1**  
**Estimativas do número de pessoas de 10 anos e mais, segundo condição de atividade**  
**Região Metropolitana de Salvador**  
**Maio/2010-Maio/2011**

Condição de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
	mai/10	abr/11	mai/11	Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
				mai/11 abr/11	mai/11 mai/10	mai/11 abr/11	mai/11 mai/10
<b>População em Idade Ativa</b>	<b>3.211</b>	<b>3.291</b>	<b>3.298</b>	<b>7</b>	<b>87</b>	<b>0,2</b>	<b>2,7</b>
População Economicamente Ativa	1.853	1.833	1.834	1	-19	0,1	-1,0
Ocupados	1.516	1.545	1.548	3	32	0,2	2,1
Desempregados	337	288	286	-2	-51	-0,7	-15,1
Desemprego Aberto	228	187	187	0	-41	0,0	-18,0
Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	78	66	66	0	-12	0,0	-15,4
Desemprego Oculto pelo Desalento	31	35	33	-2	2	-5,7	6,5
<b>Inativos com 10 anos e mais</b>	<b>1.358</b>	<b>1.458</b>	<b>1.464</b>	<b>6</b>	<b>106</b>	<b>0,4</b>	<b>7,8</b>

Fonte: PED-RMS – Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT.

**Gráfico 1**  
**Taxas de Desemprego por Tipo**  
**Região Metropolitana de Salvador**  
**2010-2011**



**Fonte:** PEDRMS Convênio: SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT.

**Nota:** A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

3. Em maio, o contingente de **ocupados** foi estimado em 1.548 mil pessoas, 3 mil a mais do que o do mês anterior. Segundo os principais setores de atividade econômica analisados, o nível ocupacional elevou-se no *Comércio* (8 mil ou 3,3%), na *Indústria* (7 mil ou 4,9%) e no agregado *Outros Setores* – que inclui serviços domésticos e outras atividades (6 mil ou 4,5%); manteve-se estável na *Construção Civil*; e decresceu no setor de *Serviços* (18 mil ou 2,0%) (Tabela 2).

**Tabela 2**

**Estimativas da ocupação por setor de atividade**

**Região Metropolitana de Salvador**

**Mai/2010-Mai/2011**

Setores	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	mai/10	abr/11	mai/11	mai/11 abr/11	mai/11 mai/10	mai/11 abr/11	mai/11 mai/10
<b>Total</b>	<b>1.516</b>	<b>1.545</b>	<b>1.548</b>	<b>3</b>	<b>32</b>	<b>0,2</b>	<b>2,1</b>
Indústria	124	142	149	7	25	4,9	20,2
Construção Civil	108	125	125	0	17	0,0	15,7
Comércio	259	243	251	8	-8	3,3	-3,1
Serviços	896	902	884	-18	-12	-2,0	-1,3
Outros Setores (1)	129	133	139	6	10	4,5	7,8

Fonte: PED-RMS – Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT.

(1) Incluem serviços domésticos e outras atividades.

4. Segundo o tipo de inserção ocupacional, o contingente de **trabalhadores assalariados** registrou aumento em relação ao mês anterior em 15 mil pessoas (1,4%), em função do crescimento do setor privado (21 mil ou 2,5%) que superou a redução no setor público (7 mil ou 3,6%). No interior do setor privado, verificou-se acréscimo no contingente de trabalhadores com carteira assinada (21 mil ou 2,9%) e estabilidade no dos sem carteira de trabalho assinada. Registrou-se aumento no contingente dos trabalhadores do agregado *Outros*, que inclui os Empregadores, Trabalhadores Familiares e Donos de Negócios Familiares (2 mil ou 3,0%) e retração entre os *Autônomos* (14 mil ou 4,4%), enquanto o dos *Domésticos* não variou (Tabela 3).

**Tabela 3**  
**Estimativa dos ocupados, por posição na ocupação**  
**Região Metropolitana de Salvador**  
**Mai/2010-Mai/2011**

Posição na Ocupação	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	mai/10	abr/11	mai/11	mai/11 abr/11	mai/11 mai/10	mai/11 abr/11	mai/11 mai/10
<b>Total</b>	<b>1.516</b>	<b>1.545</b>	<b>1.548</b>	<b>3</b>	<b>32</b>	<b>0,2</b>	<b>2,1</b>
Total de Assalariados(1)	1.016	1.038	1.053	15	37	1,4	3,6
Setor Privado	804	844	865	21	61	2,5	7,6
Ass. c/carteira	675	720	741	21	66	2,9	9,8
Ass. s/carteira	129	124	124	0	-5	0,0	-3,9
Setor Público	209	193	186	-7	-23	-3,6	-11,0
Autônomos	305	317	303	-14	-2	-4,4	-0,7
Domésticos	118	124	124	0	6	0,0	5,1
Outros (2)	77	66	68	2	-9	3,0	-11,7

Fonte: PED-RMS – Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT.

(1) Incluem os que não informaram o segmento em que trabalham.

(2) Incluem: empregadores, trabalhadores familiares e donos de negócio familiar.

- No mês de abril, o **rendimento** médio real cresceu para os ocupados (2,0%) e assalariados (2,2%). Os valores desses rendimentos foram estimados em R\$ 1.063 e R\$ 1.164, respectivamente (Tabela 4).
- No mesmo período, a **massa** de rendimentos elevou-se tanto para os ocupados (1,6%) (Gráfico 3), quanto para os assalariados (2,8%). Nos dois casos, os acréscimos foram devidos a aumentos no nível do rendimento médio real, já que o nível de emprego praticamente não variou para os assalariados e apresentou redução para os ocupados.

**Tabela 4**  
**Rendimento médio real (1) dos ocupados, assalariados, segundo categorias selecionadas e trabalhadores autônomos**  
**Região Metropolitana de Salvador**  
**Abril/2010-Abril/2011**

Categorias Selecionadas	Rendimentos			Variações	
	(em reais de abril - 2011)			(%)	
	abr/10	mar/11	abr/11	abr/11 mar/11	abr/11 abr/10
<b>OCUPADOS</b>	<b>1.122</b>	<b>1.042</b>	<b>1.063</b>	<b>2,0</b>	<b>-5,2</b>
Assalariados(2)	1.216	1.139	1.164	2,2	-4,3
Setor Privado	1.009	981	997	1,6	-1,2
Indústria	1.298	1.165	1.195	2,6	-7,9
Comércio	825	814	853	4,8	3,5
Serviços	1.000	983	989	0,7	-1,0
Com carteira assinada	1.088	1.036	1.051	1,4	-3,4
Sem carteira assinada	575	644	659	2,3	14,7
Setor público	2.084	1.854	1.973	6,5	-5,3
Trabalhadores Autônomos	792	753	757	0,6	-4,3

Fonte: PED-RMS – Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT.

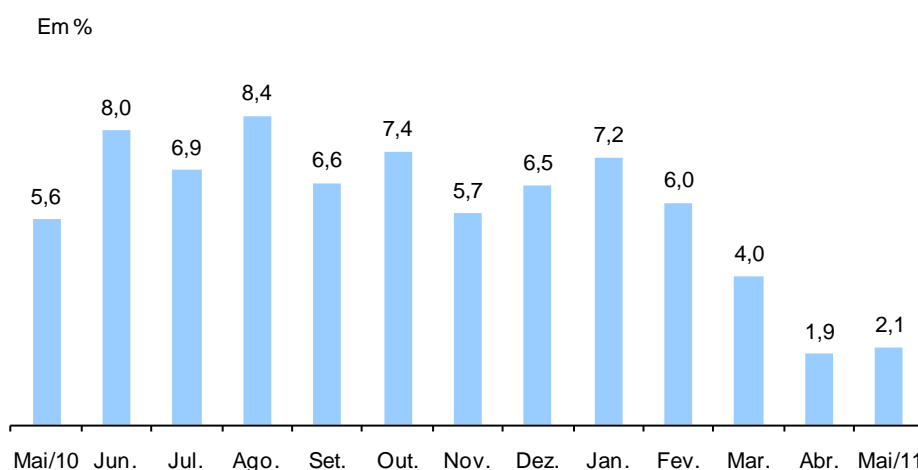
(1) Inflator utilizado - Índice de Preços ao Consumidor - SEI.

(2) Exclusive os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

## COMPORTAMENTO EM 12 MESES

7. Em relação a maio de 2010, a **taxa de desemprego total** diminuiu intensamente, ao passar de 18,2% para os atuais 15,6% da PEA. Esse resultado refletiu o comportamento da taxa de desemprego aberto (que passou de 12,3% para 10,2%) e da taxa de desemprego oculto (de 6,0% para 5,4%).
8. No mesmo período, o contingente de desempregados diminuiu em 51 mil pessoas, como resultado da geração de 32 mil ocupações e da redução do número de pessoas no mercado de trabalho (19 mil). A **taxa de participação** passou de 57,7%, em maio de 2010, para os atuais 55,6%.
9. Nos últimos 12 meses, o **número de ocupados** aumentou 2,1% (Tabela 2 e Gráfico 2), passando de 1.516 mil para 1.548 mil pessoas. Entre os setores de atividade econômica analisados, observou-se crescimento na *Indústria* (25 mil ou 20,2%), na Construção Civil (17 mil ou 15,7%), e no agregado *Outros Setores*, que inclui os Serviços Domésticos e Outras Atividades (10 mil ou 7,8%); por outro lado, houve decréscimo no setor de *Serviços* (12 mil ou 1,3%) e no *Comércio* (8 mil ou 3,1%).

**Gráfico 2**  
**Varição anual <sup>(1)</sup> do nível de ocupação**  
**Região Metropolitana de Salvador**  
**2011/2010**



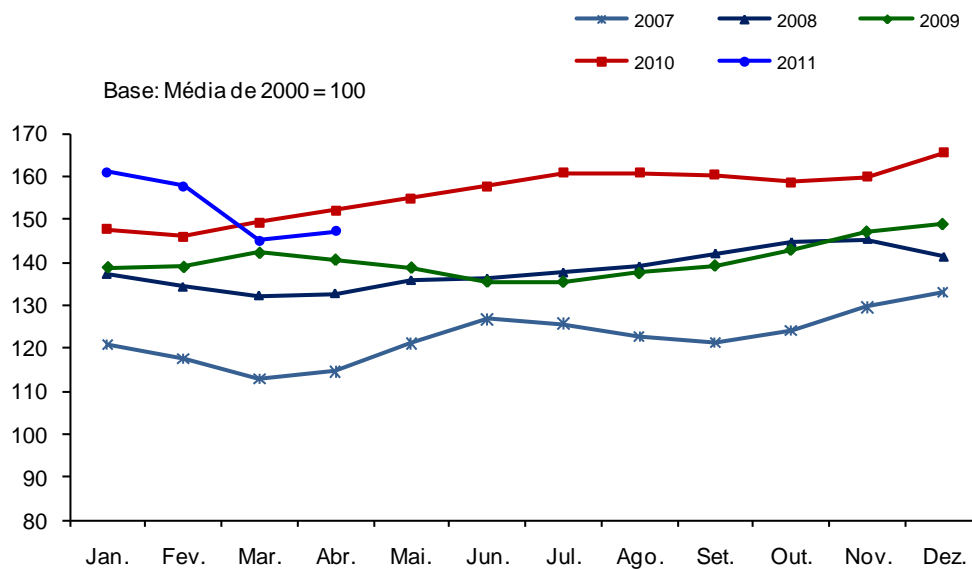
**Fonte:** PEDRMS Convênio: SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT.

(1) Mês de referência em relação ao mesmo mês do ano anterior.

10. Segundo a posição ocupacional, houve ampliação no **emprego assalariado** (3,6%), com o incremento de 37 mil postos. Tal resultado deveu-se exclusivamente ao aumento do assalariamento no setor privado (61 mil ou 7,6%), visto que houve redução no setor público (23 mil ou 11,0%). No primeiro, houve acréscimo no contingente de assalariados com carteira de trabalho assinada (66 mil ou 9,8%), enquanto no dos sem carteira houve redução (5 mil ou 3,9%). Diminuíram os contingentes de **Autônomos** (2 mil ou 0,7%) e do agregado **Outros**, que inclui empregadores, trabalhadores familiares e donos de negócios familiar, (9 mil ou 11,7%), enquanto o de **Domésticos** cresceu (6 mil ou 5,1%) (Tabela 3).
11. Na comparação com abril de 2010, o **rendimento** médio real decresceu para os ocupados (5,2%) e para os assalariados (4,3%) (Tabela 4).

12. Na mesma base de comparação, houve redução na **massa** de rendimentos dos ocupados (3,2%) (Gráfico 3) e na de assalariados (1,4%). Nos dois casos, os decréscimos derivaram exclusivamente da diminuição no rendimento médio real, dado que houve elevação no nível ocupacional.

**Gráfico 3**  
**Índice da massa de rendimentos reais <sup>(1)</sup> dos ocupados <sup>(2)</sup>**  
**Região Metropolitana de Salvador**  
**2007-2011**



**Fonte:** PEDRMS Convênio: SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT.

(1) Inflator utilizado - Índice de Preços ao Consumidor da SEI.

(2) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e exclui os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

# HISTÓRICO

---

A Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Salvador (PEDRMS)<sup>1</sup> produz informações sobre a estrutura e a dinâmica do mercado de trabalho desta região, mediante um levantamento mensal e sistemático sobre o emprego, o desemprego e os rendimentos do trabalho. Ao contrário de outras pesquisas, sua metodologia<sup>2</sup>, ao privilegiar a condição de procura de trabalho, na caracterização da situação ocupacional dos indivíduos, permite captar formas de desemprego que são próprias de mercados de trabalho estruturalmente heterogêneos, como é o caso do brasileiro. Assim, por meio dela, pode-se evidenciar, além do desemprego aberto (o mais comum e conhecido), o desemprego oculto — por trabalho precário ou desalento<sup>3</sup>.

A PEDRMS é uma iniciativa do Governo do Estado da Bahia, realizada pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), órgão da Secretaria de Planejamento (Seplan) e da Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte (Setre), em parceria com o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Seade) e a Universidade Federal da Bahia (UFBA), esta última até outubro de 2009. A pesquisa é financiada com recursos orçamentários do tesouro do Estado da Bahia e do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT), do Ministério do Trabalho (MTE), através do Sistema Nacional de Emprego (Sine-BA), conforme a Resolução nº 55, de 4 de janeiro 1994, do Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador (Codefat).

A Pesquisa coleta informações mensalmente, através de entrevistas com os moradores de 10 anos de idade ou mais, em 2.500 domicílios da Região Metropolitana de Salvador, resultando na aplicação de cerca de 9.000 questionários/mês.

A PEDRMS permite o acompanhamento de aspectos quantitativos e qualitativos da evolução do mercado de trabalho local. Seus resultados fornecem preciosas informações para a atuação de gestores do setor público, trabalhadores, empresários e estudiosos do mercado de trabalho, permitindo-lhes o acesso a informações essenciais para a tomada de decisões não apenas no que se refere à área do trabalho, mas também ao campo econômico e à política de emprego de um modo geral.

Pesquisas semelhantes, do ponto de vista metodológico, também são realizadas nas seguintes regiões metropolitanas: São Paulo (desde 1985), Porto Alegre (desde 1992), Brasília (desde 1991), Belo Horizonte (desde 1994), Recife (desde 1997) e Fortaleza (desde 2008). Essa metodologia comum foi desenvolvida pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) e a Fundação Seade — órgão da Secretaria de Planejamento do Governo do Estado de São Paulo —, que acompanham sistematicamente sua aplicação em todas essas regiões.

---

<sup>1</sup> Essa pesquisa já foi realizada anteriormente na RMS, no período 1987/1989. Sua retomada deu-se a partir de julho de 1996, com três meses de “pesquisa piloto”, que permitiu testar o funcionamento de todas as etapas do trabalho. A partir de outubro de 1996 iniciou-se a “pesquisa plena” que possibilitou as avaliações e análises do mercado de trabalho da RMS, por meio dos indicadores gerados no trimestre outubro-dezembro de 1996.

<sup>2</sup> Sobre a metodologia utilizada na pesquisa, ver:

TROYANO, A. A. et al. A necessidade de uma nova conceituação de emprego e desemprego: a pesquisa Fundação Seade/Dieese. *São Paulo em Perspectiva*, São Paulo, v. 1, n. 1, p. 2-6, jan./abr. 1985.

TROYANO, A. A. A trajetória de uma pesquisa: avanços e obstáculos. *São Paulo em Perspectiva*, São Paulo, v. 4, n. 3/4, p.69-74, jul./dez. 1990.

TROYANO, A. A. Pesquisa de emprego e desemprego: metodologia, conceitos e aferições dos resultados. *São Paulo em Perspectiva*, São Paulo, v. 6, n. 4, p. 123-134, out./dez. 1992.

<sup>3</sup> Esses e outros conceitos utilizados na pesquisa estão expostos em Notas Metodológicas na página seguinte do presente boletim.

# NOTAS METODOLÓGICAS

---

## Plano amostral

A Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana Salvador (PEDRMS) tem como unidade amostral o domicílio da área urbana dos dez municípios que a compõem: Camaçari, Candeias, Dias D'Ávila, Itaparica, Lauro de Freitas, Madre de Deus, Salvador, São Francisco do Conde, Simões Filho e Vera Cruz. Estes municípios estão subdivididos em 17 distritos, 22 subdistritos, 165 zonas de informação (ZI) e 2.243 setores censitários (SC). A metodologia de sorteio produz uma amostra equi-proporcional em dois estágios, sendo os setores censitários sorteados dentro de cada ZI e os domicílios dentro de cada SC. As informações de interesse da pesquisa são coletadas mensalmente, através de entrevistas realizadas com os moradores de dez anos de idade ou mais, em aproximadamente 2.500 domicílios, que representam uma fração amostral de 0,35% do total de domicílios da RMS. Em alguns casos, a significância pode atingir o âmbito municipal.

## Médias trimestrais

Os resultados são divulgados mensalmente e expressam médias trimestrais móveis dos indicadores produzidos. Isto significa que as informações referentes a determinado mês representam a média dos dados coletados no último mês e nos dois meses que o antecederam.

## Revisão de índice

A partir de agosto de 1997, as séries de índices das tabelas 5, 6, 7 e 12 foram revisadas com base nas novas estimativas demográficas, obtidas através da contagem da população realizada pelo IBGE em 1996. A partir de janeiro de 2007, as projeções de população foram ajustadas com base nos resultados definitivos do Censo 2000.

## PRINCIPAIS CONCEITOS

### PIA

População em Idade Ativa: corresponde à população com dez anos ou mais.

### PEA

População Economicamente Ativa: parcela da PIA ocupada ou desempregada.

### Ocupados

São os indivíduos que possuem:

- Trabalho remunerado exercido regularmente.
- Trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual. Excluem-se as pessoas que, não tendo procurado trabalho, exerceram de forma excepcional algum trabalho nos últimos 30 dias.
- Trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, sem procura de trabalho.

### Desempregados

São os indivíduos que se encontram numa das seguintes situações:

- Desemprego aberto: pessoas que procuraram trabalho de modo efetivo nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias.
- Desemprego oculto: (I) por trabalho precário: pessoas que realizam de forma irregular, ou seja, em caráter ocasional e eventual, algum trabalho remunerado (ou pessoas que realizam trabalho não remunerado em ajuda a negócios de parentes) e que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista, ou que, não tendo procurado neste período, o fizeram até 12 meses atrás; (II) por desalento: pessoas que não possuem trabalho e nem procuraram nos últimos 30 dias, por desestímulo do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas procuraram efetivamente nos últimos 12 meses.

### **Inativos (maiores de dez anos)**

Correspondem à parcela da PIA que não está ocupada ou desempregada.

### **Rendimentos do trabalho**

É captado o rendimento monetário bruto (sem descontos de imposto de renda e previdência) efetivamente recebido, referente ao trabalho realizado no mês imediatamente anterior ao da pesquisa. Para os assalariados, são considerados os descontos por falta ou acréscimos devido a horas extras, gratificações etc. Não são computados o décimo terceiro salário e os benefícios indiretos. Para os empregadores, autônomos e demais posições, é considerada a retirada mensal.

## **PRINCIPAIS INDICADORES**

### **Taxa Global de Participação<sup>4</sup>**

Relação entre a População Economicamente Ativa e a População em Idade Ativa (PEA/PIA). Indica a proporção de pessoas com dez anos ou mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas.

### **Taxa de Desemprego Total<sup>4</sup>**

Equivale à relação Desempregados/PEA e indica a proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego aberto ou oculto. Todas as taxas de desemprego divulgadas, referentes a tipos específicos de desemprego (aberto ou oculto) ou a atributos pessoais selecionados, são calculadas como uma proporção da PEA.

### **Rendimentos**

Divulga-se:

- **Rendimento médio:** refere-se à média trimestral do rendimento mensal real no trabalho principal. A média trimestral é calculada com base em valores nominais mensais, inflacionados pelo IPC-SSA (Seplan/SEI) até o último mês do trimestre. Os dados de rendimento, investigados em cada mês, referem-se ao mês imediatamente anterior e, portanto, têm sempre esta defasagem em relação às demais informações da pesquisa. Por exemplo, os dados apurados no trimestre fevereiro-abril correspondem à média do período janeiro-março, a preços de março.
- **Distribuição dos rendimentos:** indica os valores máximos recebidos pelos 10% e 25% mais pobres, os valores mínimos recebidos pelos 25% e 10% mais ricos, e o rendimento mediano, que divide a população entre os 50% que têm os rendimentos mais baixos e os 50% que têm os rendimentos mais altos.

---

<sup>4</sup> As taxas (desemprego, participação etc.) específicas, de acordo com atributos das pessoas (sexo, cor, idade, posição no domicílio), são calculadas como proporção do grupo de indivíduos com o mesmo atributo na PIA ou na PEA. A título de exemplo, a taxa de desemprego para os indivíduos com atributo X = desempregados com atributo X / PEA com atributo X.



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA  
*Jaques Wagner* – Governador  
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO  
*Zezéu Ribeiro* – Secretário  
SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA  
*José Geraldo dos Reis Santos* – Diretor geral  
*Thaiz Braga* – Diretora de Pesquisas  
SECRETARIA DO TRABALHO, EMPREGO, RENDA E ESPORTE  
*Nilton Vasconcelos Júnior* – Secretário  
SUPERINTENDÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO  
*Maria Thereza Sousa Andrade* – Superintendente  
FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS  
*Felícia Madeira* – Diretora executiva  
*Atsuko Haga* – Coordenadora do Sistema PED  
DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS  
*Zenaide Honório* – Presidente  
*Clemente Ganz Lúcio* – Diretor técnico  
*Ana Georgina Dias* – Supervisora Regional da Bahia  
*Lúcia Garcia* – Coordenadora do Sistema PED

#### **EQUIPE TÉCNICA DA PEDRMS**

##### **COORDENAÇÃO**

Leormínio M. Bispo Filho (Coordenação geral SEI)  
Ana Margaret Simões (Coordenação Dieese)

Ricardo Ivo Tavares Costa  
Samantha Flora Félix Rêgo  
Sandra Simone P. Santana

##### **SETOR DE ANÁLISE**

Luiz Chateaubriand C. dos Santos

##### **CHECAGEM**

Marcos dos Santos Oliveira (Coordenação SEI)  
Eduardo Walter A. Silva  
Eliene Santa Rita de Jesus  
Keliene dos Santos Andrade  
Khadja Conceição Ferreira dos Santos  
Ranieri Rivas Alonso Pereira  
Rondinele Santos Guedes  
Tatiana da Costa Pereira  
Theo Nascimento de Araujo (Estagiário)

##### **ESTATÍSTICA**

Paulo Roberto Pinheiro Leal (Coordenação SEI)  
Silvana dos Santos Souza  
Cidnea da Silva Araújo  
Uelinton Santos de Sousa

##### **SECRETARIA ADMINISTRATIVA**

Vera Lúcia N. Raposo

##### **SUPERVISÃO DE CAMPO**

Maria do Socorro B. de Souza (Coordenação SEI)  
Célia Maria Dultra Passos  
Daiana Marcela Carvalho dos Santos  
Mariluce Borba Andrade  
Marly Nascimento Muniz  
Rafael Gonçalves Chicourel  
Rachel Alexandrina Pimenta  
Sérgio da Silva Acherman

##### **DIGITAÇÃO**

Tatiana Maria Coelho Andrade  
Naiara Lopes Souza  
Márcio Martins de Mello

##### **CRÍTICA**

Eletice Rangel Santos (Coordenação SEI)  
Ana Maria S. Guerreiro  
Alzimária Ramos Pessoa  
Auristela da Cruz Rocha  
José Basílio Cerqueira Neto

##### **APOIO ADMINISTRATIVO**

Antoniél Ataíde Bispo Júnior  
Grazielli Mattos de Souza  
Josemira Mendonça  
Cristiane Souza

#### **ENTREVISTADORES**

Aidil de Araújo Santana, Alexandre Cândido da Silva, Ana Carla Conceição dos Santos, André Luis Gaspar N. da Silva, André Moody Silveira, Angélica Olímpia de O. Santos, Artur Maurício Ribeiro Santana, Bruno Chastinet Vasconcelos Evangelista, Cristian Reis Lima, Gabrielle Ayres Oliveira, Geórgia Mendonça Macedo, Igor Oganauskas, Iraci do Nascimento de Almeida, Jamile Santos Freitas de Jesus, Joelma Matos Lima, Ludmila Lucia Cordier de Souza, Marcos Ricardo Silva Gomes, Mary Jane Brito dos Santos, Nelson Apolinário da Silva, Patrícia Duarte M. dos Santos, Paulo Sérgio Araujo Souza, Rafaela Silva Santana, Roberto Aryel Santos Barbosa, Rodrigo de Souza Pinto, Roseni da Conceição Cabral, Sabrina Guimarães Araújo, Washington Magalhães Costa.